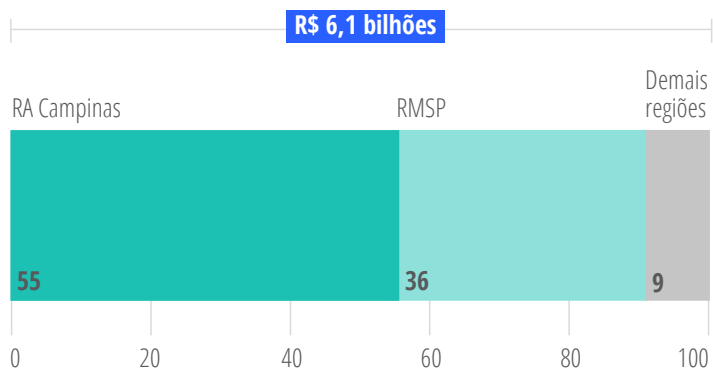


Estado de São Paulo

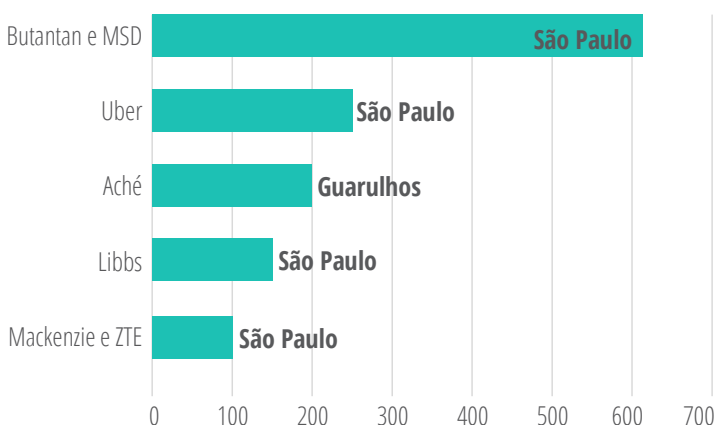
Investimentos em centros de P&D em São Paulo

Investimentos anunciados para centros de P&D, 2012-2020, em %



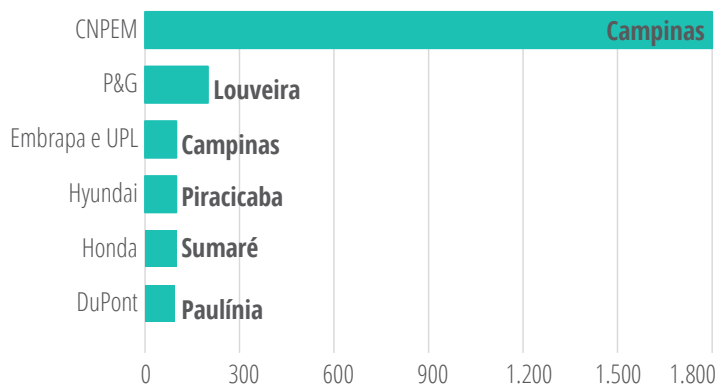
Entre 2012 e 2020, a Piesp registrou R\$ 6,1 bilhões em investimentos anunciados para centros de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) no estado de São Paulo. Mais da metade dos recursos (R\$ 3,3 bilhões) destinaram-se à Região Administrativa de Campinas, concentrados no município de Campinas (R\$ 2,4 bilhões). A Região Metropolitana de São Paulo, por sua vez, totalizou R\$ 2,2 bilhões, com destaque para a capital paulista (R\$ 1,9 bilhão). As demais regiões somaram R\$ 539 milhões.

Maiores investimentos na Região Metropolitana de São Paulo, 2012-2020, em R\$ milhões



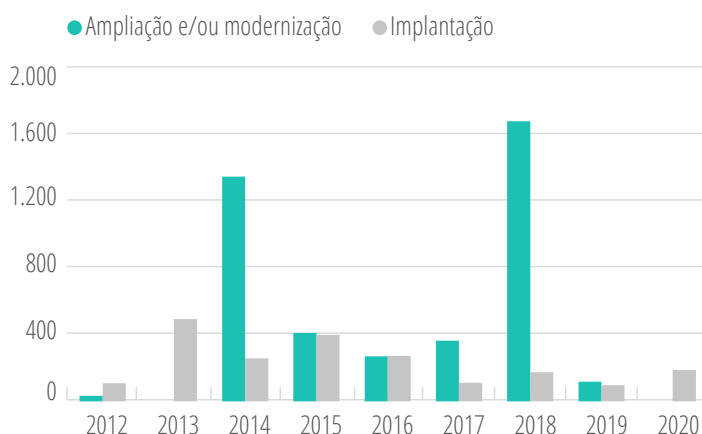
Na Região Metropolitana de São Paulo, o valor mais elevado (R\$ 614 milhões) diz respeito à expansão do centro de P&D do Instituto Butantan, para desenvolvimento da vacina contra a dengue, em parceria com a Merck Sharp & Dohme. Também merece destaque a implantação dos centros de pesquisa da Uber (mobilidade urbana), da Aché (síntese molecular para novos ativos farmacêuticos), da Libbs (medicamentos biossimilares e biológicos) e o da ZTE, voltado para redes de telecomunicações.

Maiores investimentos na Região Administrativa de Campinas, 2012-2020, em R\$ milhões



Na Região Administrativa de Campinas, o maior investimento anunciado (R\$ 1,8 bilhão) refere-se à instalação do novo acelerador de partículas, um dos dois mais modernos do mundo, no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais. Outros destaques na região foram a instalação de unidades da Procter & Gamble (produtos de higiene e limpeza) e da montadora Honda, além da expansão dos centros de P&D da Hyundai (motores *flex*), da DuPont (resinas) e da United Phosphorus Limited e Embrapa (novas variedades de grãos).

Investimentos em centros de P&D, segundo tipo, 2012-2020, em R\$ milhões



Durante esse período, 67,8% dos investimentos foram destinados à ampliação e/ou modernização dos centros já existentes, enquanto os outros 32,2% se referem à implantação de novas unidades. Nos últimos dois anos, o total de inversões teve acentuada retração, porém, vale observar que, em 2020, o valor apurado para instalação de centros de pesquisa (R\$ 171 milhões) foi o mais alto desde 2016.

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.